

Moro quer Santos Cruz na disputa ao governo do Rio, mas general resiste - 18/03/2022

Diário de Pernambuco - RECIFE-PE

CM/Coluna: 453 Unique visitors: 118906 Retorno de mídia: R\$ 269.108,23

<https://www.folhape.com.br/noticia/amp/219949/moro-quer-santos-cruz-na-disputa-ao-governo-do-rio-mas-general/>

ELEIÇÕES 2022 A hipótese é cogitada por Moro desde a filiação de Santos Cruz ao partido, em novembro do ano passado, e ganhou força nos últimos dias. Por Agência O Globo 18 MAR 2022 às 07h17 Sérgio Moro - Arquivo Com dificuldade para formar palanques nos estados, o ex-ministro Sergio Moro tenta convencer o ex-ministro Alberto Santos Cruz a disputar o governo do Rio de Janeiro pelo Podemos. A hipótese é cogitada por Moro desde a filiação de Santos Cruz ao partido, em novembro do ano passado, e ganhou força nos últimos dias. O ex-ministro, entretanto, ainda reluta a aceitar em ideia. Embora diga que quer contribuir para o projeto de Moro, Santos Cruz tem confidenciado a pessoas próximas que prefere permanecer em Brasília, perto da família, onde mora atualmente. A opção preferencial do ex-ministro seria concorrer a uma vaga ao Senado. Santos Cruz ainda não deu uma resposta ao convite de Moro, o que só deve ocorrer na próxima semana. Enquanto isso, a possibilidade segue em aberto. Moro e o general se conheceram quando os dois foram escolhidos como ministros do governo Jair Bolsonaro, ainda no período de transição, em 2018. Eles se uniram ainda mais por compartilharem histórias parecidas na saída da gestão atual, ambos rompidos com Bolsonaro após deixarem os respectivos cargos, um na Justiça e outro na Secretaria de Governo, respectivamente. No período de pré-candidatura, Santos Cruz tem participado de diversas agendas ao lado de Moro e também atua como uma espécie de conselheiro. Na última terça-feira, esteve com o ex-juiz em agenda pela capital federal. Os dois chegaram e saíram juntos de um encontro com o Fórum Nacional de Filantropia (FONIF). No Rio, o Podemos faz parte da base do atual governador Cláudio Castro (PL), aliado do presidente Jair Bolsonaro, e que

Moro quer Santos Cruz na disputa ao governo do Rio, mas general resiste - 18/03/2022

Diário de Pernambuco - RECIFE-PE

CM/Coluna: 453 Unique visitors: 118906 Retorno de mídia: R\$ 269.108,23

<https://www.folhape.com.br/noticia/amp/219949/moro-quer-santos-cruz-na-disputa-ao-governo-do-rio-mas-general/>

não dará espaço para Moro em seu palanque. A possibilidade de o ex-ministro receber apoio do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, é considerada "sem a menor chance" pela campanha de Moro. O ex-juiz federal também tem pressionado a presidente do Podemos, Renata Abreu, a concorrer ao governo de São Paulo, onde também não tem palanque garantido no momento. Na última semana, Renata tem sinalizado que não quer entrar na eleição estadual e busca uma alternativa. Ainda assim, Moro a trata como candidata nas redes sociais. "Na 1ª pesquisa com o nome da Dep. Renata Abreu, nossa candidata para o Governo de SP, ela já aparece em 3º lugar com 7 pontos nas intenções de voto. Chegou a hora de termos uma mulher na liderança do maior Estado do Brasil. Chega de capachos de Lula e Bolsonaro", escreveu Moro, ontem.

Moro quer Santos Cruz na disputa ao governo do Rio, mas general resiste - 18/03/2022

Diário de Pernambuco - RECIFE-PE

CM/Coluna: 453 Unique visitors: 118906 Retorno de mídia: R\$ 269.108,23

<https://www.folhape.com.br/noticia/amp/219949/moro-quer-santos-cruz-na-disputa-ao-governo-do-rio-mas-general/>

ELEIÇÕES 2022

Moro quer Santos Cruz na disputa ao governo do Rio, mas general resiste

A hipótese é cogitada por Moro desde a filiação de Santos Cruz ao partido, em novembro do ano passado, e ganhou força nos últimos dias.

Por Agência O Globo

18 MAR 2022 às 07h17



Sergio Moro - Acervo

Com dificuldade para formar palanques nos estados, o ex-ministro Sergio Moro tenta convencer o ex-ministro Alberto Santos Cruz a disputar o governo do Rio de Janeiro pelo Podemos. A hipótese é cogitada por Moro desde a filiação de Santos Cruz ao partido, em novembro do ano passado, e ganhou força nos últimos dias.

O ex-ministro, entretanto, ainda reluta a aceitar em ideia. Embora diga que quer contribuir para o projeto de Moro, Santos Cruz tem confidenciado a pessoas próximas que preferem permanecer em Brasília, perto da família, onde mora atualmente. A opção preferencial do ex-ministro seria concorrer a uma vaga ao Senado.

Santos Cruz ainda não deu uma resposta ao convite de Moro, o que só deve ocorrer na próxima semana. Enquanto isso, a possibilidade segue em aberto. Moro e o general se conheceram quando os dois foram escolhidos como ministros do governo Jair Bolsonaro, ainda no período de transição, em 2018.

Eles se uniram ainda mais por compartilharem histórias parecidas na saída da gestão atual, ambos rompidos com Bolsonaro após deixarem os respectivos cargos, um na Justiça e outro na Secretaria de Governo, respectivamente.

No período de pré-candidatura, Santos Cruz tem participado de diversas agendas ao lado de Moro e também atua como uma espécie de conselheiro. Na última terça-feira, esteve com o ex-juiz em agenda pela capital federal. Os dois chegaram e saíram juntos de um encontro com o Fórum Nacional de Filantropia (FONIF).

No Rio, o Podemos faz parte da base do atual governador Cláudio Castro (PL), aliado do presidente Jair Bolsonaro, e que não dará espaço para Moro em seu palanque. A possibilidade de o ex-ministro receber apoio do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, é considerada "sem a menor chance" pela campanha de Moro.

O ex-juiz federal também tem pressionado a presidente do Podemos, Renata Abreu, a concorrer ao governo de São Paulo, onde também não tem palanque garantido no momento. Na última semana, Renata tem sinalizado que não quer entrar na eleição estadual e busca uma alternativa. Ainda assim, Moro a trata como candidata nas redes sociais.

"Na 1ª pesquisa com o nome da Dep. Renata Abreu, nossa candidata para o Governo de SP, ela já aparece em 3º lugar com 7 pontos nas intenções de voto. Chegou a hora de termos uma mulher na liderança do maior Estado do Brasil. Chega de capachos de Lula e Bolsonaro", escreveu Moro, ontem.